

Zema debate com governadores medidas para retomada da atividade econômica nos municípios

Sex 24 abril

O governador Romeu Zema foi um dos convidados do 2º Webinar Hub Inova Juntos – Caminhos para recuperação socioeconômica dos Estados. Durante sua apresentação, Zema apresentou o programa “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo”, que pretende orientar a retomada segura das atividades econômicas nos municípios mineiros.

De acordo com o governador, a proposta criada pelo Executivo é uma articulação com os prefeitos que decidirem pela reativação gradual de comércio, serviços e outros setores, adotando protocolos sanitários, divididos por segmentos, que garantam a segurança da população.

“Em Minas, estima-se que 55% dos municípios tiveram suas rotinas normalizadas, ou seja, não estão mais cumprindo o isolamento. São cidades de até 10 mil habitantes, onde não há transporte público, aglomerações e nenhuma suspeita da doença”, explicou.

“Em alguns casos gestores públicos adotaram o afrouxamento da quarentena sem critérios. Em outros, muitos gostariam de optar pelo relaxamento e não sabiam como fazer. O protocolo dará mais segurança e apontará o melhor caminho sem colocar em risco a vida da população”, afirmou.

O programa setoriza as atividades econômicas em quatro “ondas” estabelecidas pela [Secretaria de Saúde](#) (onda 0 – serviços essenciais; onda 1 – baixo risco; onda 2 – médio risco; onda 3 – alto risco), a serem liberadas para funcionamento de forma progressiva, conforme indicadores de capacidade assistencial e de propagação da doença, avaliando o cenário de cada cidade e a taxa de evolução da Covid-19 na região.

Desequilíbrio

O governador também explicou que a orientação para os municípios acontece em um momento de ajuste das contas e de forte queda da arrecadação. “Em abril, a queda da arrecadação registra 23%. Quanto às medidas de austeridade, adotamos cortes de custeio em todas as secretarias”, disse.

Zema lembrou que, para conseguir honrar os compromissos deste mês, contou com uma receita extraordinária de precatórios no valor de R\$ 781 milhões. Mas, para maio, caso o governo federal não ajude a compensar a perda de ICMS, poderá haver um colapso total das contas.

A videoconferência realizada pela Comunitas contou ainda com as participações dos governadores do Pará, Helder Barbalho; de Goiás, Ronaldo Caiado; do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite e o vice-governador de São Paulo, Rodrigo Garcia.

Moro

O chefe do Executivo mineiro comentou a exoneração do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro. “É lamentável. Sempre fui admirador do juiz Moro. O episódio acontece em um momento de crise na saúde na economia”, lembrou.